

Renovação só não basta para consertar o Congresso

Não são poucas as queixas do brasileiro contra o Congresso. Mas na verdade, não é só o Legislativo que vai mal no País. Todos os poderes estão em baixa, porque os assuntos do povo não estão recebendo tratamento, muito menos solução. Os impostos são altos e quem paga são os assalariados. A cada dia mais escândalos surgem na imprensa mostrando esta ou aquela figura envolvida em desfalques que, no mais das vezes se referem a milhões, e a cotação é sempre em dólar. Cansado de ver tanta bandalheira, o homem comum da rua aprendeu a não gostar de governo, e como o Congresso tem muita gente, e é quem mais aparece, passa a arcar com toda a responsabilidade do que vai de mal no País. Mas não é sem razão. Isto de congressista trabalhar dois ou três dias na semana na semana só pode doer no trabalhador que marca ponto, e trabalha a semana inteira, para fazer jus ao repouso semanal remunerado.

Fala-se, agora, na renovação do Congresso, mais isto é balela. Da penúltima vez, a renovação atingiu a mais de 60% dos congressistas. Na última eleição, a reforma chegou a 65%. Agora, pelo que se vê, mesmo substituindo todo o mundo, ainda vai faltar mais coisa para consertar. É que as leis são falsas, são esburacadas como A BR 020, e não expressam a versão da verdade. Quando necessário, qualquer lei pode ser burlada, que há sempre algum advogado para justificar o fato como se fosse uma verdade.

Essas próximas eleições trarão coisa mais digna que a renovação. Será pelo menos a melhor escolha por parte do povo para eleger seus representantes e o Executivo capaz de merecer a confiança dos que pagam impostos e ainda têm que pagar aos bandidos o "pedágio" do trânsito entre as favelas, como acontece no Rio.